N.º 155. A 10 de Junho 1826

Ill.mo E.mo S.r

A rejeição da Lei dos Vinculos e morgados na Camara dos Pares, grangeou-lhe o aplauso do partido liberal, e de grande parte do outro, varios quarteiroens d'esta Capital poserão luminarias, e no dia 11 do corrente um grande numero de pessôas, entre as quaes os Estudantes de diversas Escolas, se reunio em uma das ruas que vai ao Palacio dos Pares, para lhes dár Vivas, e como parece motim, a Policia os dispersou, e prendeo varias; o que não obstante forão repetidos, e altos os Vivas.

Este comportamento, e as petiçoens que de todas as partes do Reino affluirão contra a Lei, mostra a opinião publica á seu respeito. Corre hoje que chegara o ultimatum da Russia acerca dos Negocios da Grecia, mais ouvi coizas tão differentes que me guardo para melhor informado poder comunicar o que ha de certo em materia de tanta importancia. Nada sei tambem denovo das intenções do tal Governo sobre o reconhecimento do Imperio, e com o seu Embaixador, bem como de Hispanha me conservo na devida distancia, e elles tambem se esquivão de nem de maneira mui reparavel. Chego do Sorte onde o Corpo Diplomatico em grande Gala foi comprimentar á S.l Rei por occasião do Anniversario de sua entrada em Paris.

Deos Guarde á V.Ex.a Paris 12 de Abril de 1826.

Ill.mo E.mo S.r Visconde de S. Amaro.

Barão da S.ra-branca